



# PALMITAL

SÃO PAULO

FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

**FUNDAÇÃO IBGE**

**Presidente: Isaac Kerstenetzky**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira**

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais. Gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do Setor de Programação do Sergraf.

# PALMITAL

SÃO PAULO

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 523 km<sup>2</sup> altitude da sede: 501 m; temperatura média, em °C: das máximas, 38; das mínimas, 6; precipitação pluviométrica anual: 1.089 mm (1968).

**POPULAÇÃO** — 23.783 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 45 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 68 estabelecimentos industriais, 142 comerciais (2 atacadistas, 140 varejistas) e 72 de prestação de serviços; 1.025 imóveis rurais (IBRA); 3 agências bancárias e 1 de Caixa Econômica Estadual.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 68 unidades escolares de ensino comum, 1 de ensino médio, 1 biblioteca, 4 livrarias, 1 tipografia, 1 jornal, 1 cinema e 5 associações culturais e esportivo-recreativas.

**ASPECTOS URBANOS** — 49 ruas, 3 avenidas, 1 parque, 6 praças, 1.515 prédios, 1.455 ligações elétricas domiciliares, 407 aparelhos telefônicos, 2 hotéis, 2 pensões, 3 restaurantes, 32 bares e botequins.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 2 hospitais com 87 leitos, 1 pronto-socorro, 1 ambulatório; 7 médicos, 7 dentistas, 6 farmacêuticos, 4 enfermeiros no exercício da profissão; 6 farmácias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em 1968) — 275 automóveis e jipes, 1 ônibus, 152 caminhões, 80 camionetas e 31 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969** (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 960,0; renda tributária: 854,8; despesa fixada: 960,0.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 11 vereadores em exercício.

---

## ASPECTOS HISTÓRICOS

---

O DESBRAVADOR da região onde está hoje o Município de Palmital foi João Batista de Oliveira Aranha que, vindo de São Manoel, em companhia de seus filhos, em 1886, instalou-se a 4 km da atual cidade, na Água do Aranha.

Divulgando em São Manoel a fertilidade das terras daquela região, para lá atraiu novos moradores. Assim, em 1891, Manoel José Batista estabeleceu-se com sua família na Água Fartura; em 1898, Joaquim Silvério da Cruz fixava-se em Água Clara; no mesmo ano, Salvador Ricci desbravava a Água das Anhumas. Seguiram-se a êstes, Júlio d'Oliveira Castanha e Licério Nazareth de Azevedo, por volta de 1910, vindos de Campos Novos.

Simultâneamente à abertura do hotel por Licério Nazareth de Azevedo, o comerciante Elias Chedid ali instalava um armazém. Em redor dessas duas construções surgiu um pequeno povoado. As terras em que se situava pertenciam a Severino Francisco da Costa, fazendeiro de largas posses que, a fim de facilitar o povoamento, decidiu dividi-las em lotes. Em pouco tempo os lotes estavam vendidos, e o povoado se desenvolvia. Foi então construída a primeira capela, sob a invocação de São Sebastião, por iniciativa de Cândido Dias de Melo, Francisco Machado, Francisco Duarte e Licério Nazareth de Azevedo, os quais convidaram o padre Antônio Pereira, da paróquia de Campos Novos, para celebrar a missa inaugural.

*Igreja Matriz de São Sebastião*



O povoado, que recebera o nome de Palmital em vista do grande número de palmeiras existentes na região, cresceu rapidamente. Com o avanço da Estrada de Ferro Sorocabana para o sudeste do Estado, por volta de 1913 seus trilhos alcançaram Palmital, criando-se um Pôsto Ferroviário onde hoje se localiza a Estação. Cresceu o pequeno povoado com a instalação de casas comerciais e a chegada de agricultores atraídos pela fertilidade do solo.

As glebas de terra roxa, próprias para a cultura do café, constituíram-se em atrativo aos lavradores de terras menos férteis. Com o rápido desenvolvimento da agricultura, os grandes proprietários lotearam suas terras, facilitando o desenvolvimento da região.

Em 1919, como sede de Município autônomo, já se tornara centro comercial importante. Sua agricultura dava a Palmital aspectos de cidade pioneira de uma zona essencialmente agrícola. Em 1942, Palmital parecia haver atingido o apogeu do seu progresso, mas as primeiras glebas apresentavam sintoma de esgotamento, com diminuição da produção. Colonos das grandes fazendas procuravam adquirir terras no norte do Paraná, principalmente após 1942, quando as geadas causaram grandes prejuízos aos lavradores e ao comércio. A perda dos cafêzais levou os fazendeiros a diversificar a lavoura, substituindo o café pelos cereais, a mamona, a cana-de-açúcar, principalmente. Apesar disso, é ainda o café que constitui a base econômica do Município.

Atualmente Palmital retoma a sua marcha ascendente adquirindo, cada vez mais, aspectos modernos.

Os nascidos no Município são denominados palmitalenses.

### *Formação Administrativa*

O DISTRITO foi criado por efeito da Lei estadual n.º 1.526, de 27 de dezembro de 1916.

Com território desmembrado do de Platina, o Município foi instituído pela Lei estadual n.º 1.693, de 24 de dezembro de 1919, que também concedeu foros de cidade à sede. A instalação verificou-se em 21 de abril de 1920.

Em 1933, Palmital era constituído de um só distrito, o da sede.

De acôrdo com o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, o Município compõe-se dos distritos de Palmital e Platina.

Em virtude de Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, Palmital teve incorporado ao seu território o distrito de Sussuí, desmembrado do Município de Cândido Mota.



*Forum*

Pela Lei estadual n.º 2.456, de 31 de dezembro de 1953, perdeu o distrito de Platina, para formação do Município do mesmo nome.

Atualmente compõe-se dos distritos de Palmital e Sussuí.

### *Formação Judiciária*

SEGUNDO a Lei n.º 1.887, de 8 de dezembro de 1922, o Município pertencia à Comarca de Salto Grande, situação confirmada pelo Decreto-lei estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938.

De acôrdo com o Decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, passou a figurar sob jurisdição do Têrmo e Comarca de Assis.

Em virtude do Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, foi designado para sede de Comarca, abrangendo os municípios de Palmital e Ibirarema e, pela Lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, o de Campos Novos Paulistas.

Atualmente é Comarca de 2.<sup>a</sup> entrância com 1 Juiz de Direito e 1 Promotor Público.

Atuam no fôro local 6 advogados.

---

### *ASPECTOS FÍSICOS*

---

O MUNICÍPIO está localizado no traçado da Estrada de Ferro Sorocabana. Seus 523 quilômetros quadrados se limitam ao Norte, pelo Município de Platina; ao Sul, pelo Estado do Paraná; a Leste, pelo Município de Ibirarema; e a Oeste, pelo de Cândido Mota.

A cidade, a 501 metros acima do nível do mar, dista 383 km, em linha reta, da Capital do Estado, rumo ONO tendo como coordenadas geográficas 22° 47' 04" de latitude Sul e 50° 13' 20" de longitude W. Gr.

O clima é quente, com inverno sêco. O período das chuvas vai de outubro a fevereiro, havendo chegado a 1.089 mm a precipitação pluviométrica observada em 1968; nêsse ano, registraram-se temperaturas extremas de 38° e 6°. A média anual foi de 20°C.

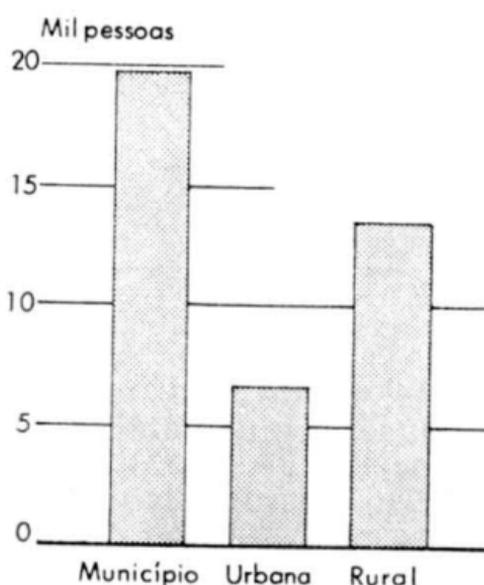
O solo é plano, constituído de terra roxa e roxa mista. Apresentando boa rêde hidrográfica, na qual se destacam os rios Paranapanema, ao sul do Município, divisor com o Paraná, Pari, no distrito de Sussuí, onde se localiza a reprêsa da usina José Jorge, Palmitalzinho e Ribeirão Pau d'Alho.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

DE ACÔRDO COM O CENSO DE 1960 A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ERA DE 19.887 HABITANTES, COM 66,1% DAS PESSOAS CONCENTRADAS NA ZONA RURAL.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
<b>MUNICÍPIO</b> .....	<b>19 887</b>	<b>6 732</b>	<b>13 155</b>
Palmital.....	16 198	6 439	9 759
Sussuí.....	3 689	293	3 396

### POPULAÇÃO PRESENTE



No intervalo censitário (1950-1960) o crescimento verificado foi de 3,5%, isso devido aos desmembramentos ocorridos em 1953.

Em 1.º de julho de 1968 o Laboratório de Estatística do IBE estimou a população municipal em 23.783 habitantes, passando a densidade demográfica que era de 38 habitantes por km<sup>2</sup>, em 1960, para 45.

O movimento do registro civil, em 1968, acusou 162 casamentos, 699 nascimentos (30 nascidos mortos) e 159 óbitos (43 menores de 1 ano).

## ASPECTOS ECONÔMICOS

### *Indústria*

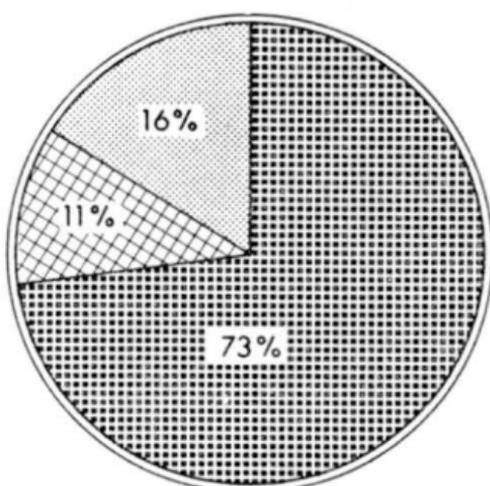
EXISTIAM, em Palmital, em 1968, 68 estabelecimentos industriais, nos quais trabalhavam 301 operários. O valor da produção alcançou NCr\$ 6,9 milhões:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA-BELECI-MENTOS 31-12-1968	OPE-RÁRIOS OCU PADOS EM 31-12-1968	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1968	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
<b>Indústrias de Transformação.....</b>	<b>68</b>	<b>301</b>	<b>6 857</b>	<b>100,0</b>
Minerais não metálicos	22	66	455	6,6
Mobiliário.....	3	16	386	5,6
Produtos alimentares..	27	106	5 007	73,0
Bebidas.....	12	104	758	11,1
Outras indústrias.....	4	9	251	3,7

O gênero de maior contribuição para o valor foi o de produtos alimentares, ressaltando o beneficiamento do café e do arroz, a fabricação do fubá e farinha de milho e a de farinha de mandioca. Destaca-se, no de bebidas, a aguardente de cana, e no de minerais não metálicos, as telhas e tijolos.

## INDÚSTRIA-1968

VALOR



-  Produtos alimentares
-  Bebidas
-  Outras

### *Abate de Reses*

FORAM abatidos, em 1967, 2.423 suínos, 1.076 bovinos e 191 caprinos, resultando 357 toneladas de produtos diversos, no valor de NCr\$ 576,6 milhares.

Contribuíram para formar êsse valor: com 63,7%, a carne verde de bovino, com 204 toneladas; com 16,9% a carne verde de suíno com 61 t; com 14,8%, o toucinho fresco, com 61 t.

Completavam os 4,6% restantes a carne verde de caprino, salsicharia a granel, couro sêco e salgado de bovino, pele sêca de caprino, banha não refinada, torresmo, miúdos frescos de suínos e não classificados.

### *Agricultura*

O ÚLTIMO Censo Agrícola apurou no Município a existência de 1.028 estabelecimentos, ocupando uma área total de 47.563 ha. Dêsses estabelecimentos, 799 eram de terras próprias (39.127 ha).

Segundo a utilização das terras, 20.364 ha se destinavam a lavouras permanentes e temporárias, 15.908 a pastagens artificiais e 5.092 a pastagens naturais.

O pessoal ocupado nos estabelecimentos totalizava 5.450, sendo 4.883 homens (4.497 de 14 anos e mais) e 567 mulheres (346 de 14 anos e mais).

Do pessoal ocupado 2.756 eram empregados, 278 parceiros e 2.416 de outras condições.

Conforme a atividade, dos 1.028 estabelecimentos, em 833 predominavam a agricultura e agropecuária e em 148 apenas a pecuária. Entre os 47 restantes, 37 eram de invernadas e campos de engorda.

Em 1968, a produção agrícola utilizou 25.055 hectares e atingiu NCr\$ 8,1 milhões, assim distribuídos:

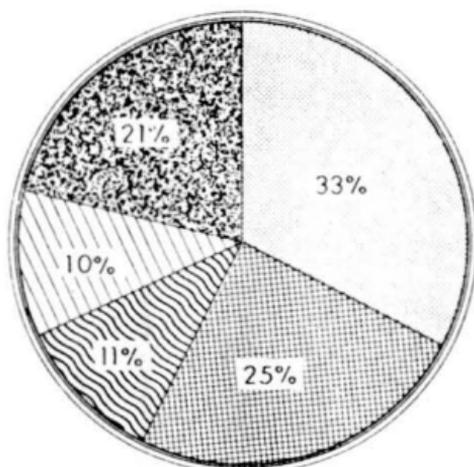
PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA CULTIVADA (ha)	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o valor
Café.....	7 680	2 640	32,6
Mandioca.....	3 119	2 002	24,7
Arroz.....	3 146	865	10,7
Cana-de-açúcar.....	1 936	852	10,5
Milho.....	5 300	795	9,8
Outros (1).....	3 874	953	11,7
<b>TOTAL.....</b>	<b>25 055</b>	<b>8 107</b>	<b>100,0</b>

(1) Em "outros" estão incluídos algodão, feijão, mamona, amendoim, laranja, uva, banana, tangerina, limão.

O principal produto, o café, rendeu 7.200 t, seguido pela mandioca com 62.380 t, o arroz, 2.076 t, a cana-de-açúcar, 77.440 t e o milho, 9.540 toneladas.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA-1968

VALOR



-  Café
-  Mandioca
-  Arroz
-  Cana-de-açúcar
-  Outros

Até 1969, foram cadastrados pelo IBRA, 1.025 imóveis rurais.

Funcionam no Município 1 posto agropecuário e a Casa da Lavoura. Prestam assistência aos agricultores locais 2 agrônomos.

Anualmente, em junho, é realizada exposição, por ocasião da Festa da Cana.

### *Pecuária*

PARA engorda e melhoria do rebanho bovino foram importadas, em 1968, 7.200 cabeças de gado. A criação destina-se à produção de leite e corte. As raças caracu e zebu (gir) são as preferidas.

Em 1968, a população pecuária somava 85.866 cabeças, no valor de NCr\$ 9,4 milhões, e assim se distribuía:

Bovinos .....	29.010
Eqüinos .....	2.300
Asininos .....	6
Muares .....	2.200
Suínos .....	50.000
Ovinos .....	150
Caprinos .....	2.200

Os bovinos representavam 60,2% do valor total, os suínos 26,6% e os muares 8,2%.

A produção de leite, em 1968, atingiu a 4,0 milhões de litros, no valor de NCr\$ 790,0 milhares.

As aves existentes totalizavam 85.200 cabeças, no valor de NCr\$ 186,1 milhares.

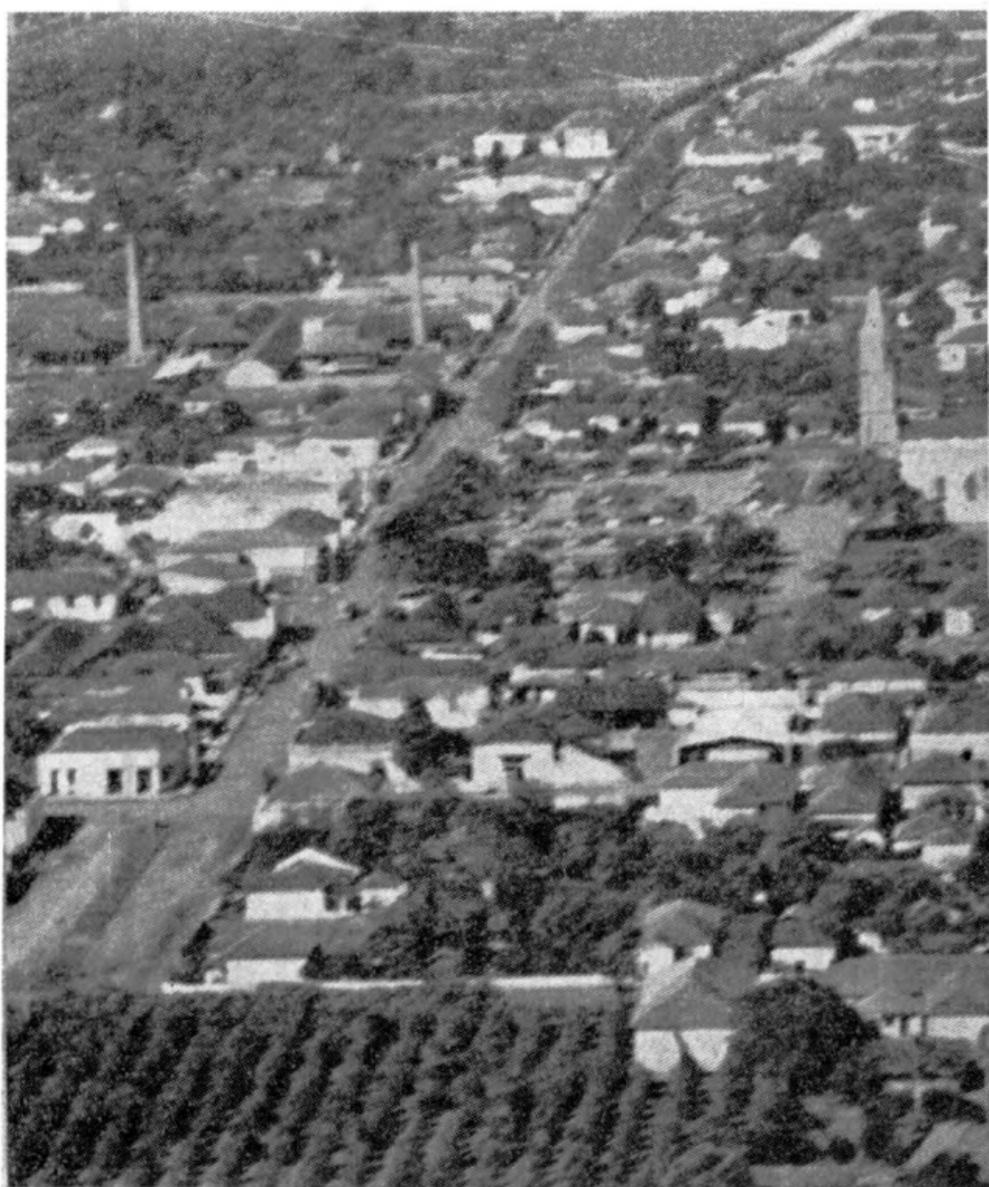
Colheram-se 170.000 dúzias de ovos, avaliadas em NCr\$ 170,0 milhares.

Exerce a profissão, no Município, um veterinário.

### *Comércio e Bancos*

PALMITAL contava, em 1969, com 2 estabelecimentos atacadistas, 140 varejistas e 72 estabelecimentos de prestação de serviços. Mantém importantes relações comerciais com os municípios de Assis, Ourinhos, Andirá-PR, e grandes centros como Santos, São Paulo e Rio de Janeiro-GB, exportando sua produção de café, algodão, milho, mamona, farinha de mandioca, raspa de mandioca, aguardente de cana e gado.

Existem no Município duas cooperativas: uma de consumo e outra agropecuária. O comércio local é bem desenvolvido, com boas casas comerciais e um magnífico supermercado. Na zona rural se localizam instalações industriais mais modernas destacando-se as de farinha de mandioca, de aguardente de cana e de álcool.



Há 3 sindicatos: dos trabalhadores rurais (empregados), rural e Palmital (empregadores) e do comércio varejista.

A rede bancária é constituída pelas agências dos bancos do Estado de São Paulo, Mercantil de São Paulo, Brasul de São Paulo e 1 da Caixa Econômica Estadual.

As principais contas, em 31 de dezembro de 1968, apresentavam os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros novos): caixa, 306; empréstimos, 3.106; depósitos à vista e a curto prazo, 2.376 e depósitos a médio prazo, 49.

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços, há que citar 3 restaurantes, 32 bares e botecoquins, 20 barbeiros, 5 cabeleireiros, 2 pensões e os hotéis São Paulo e Central.



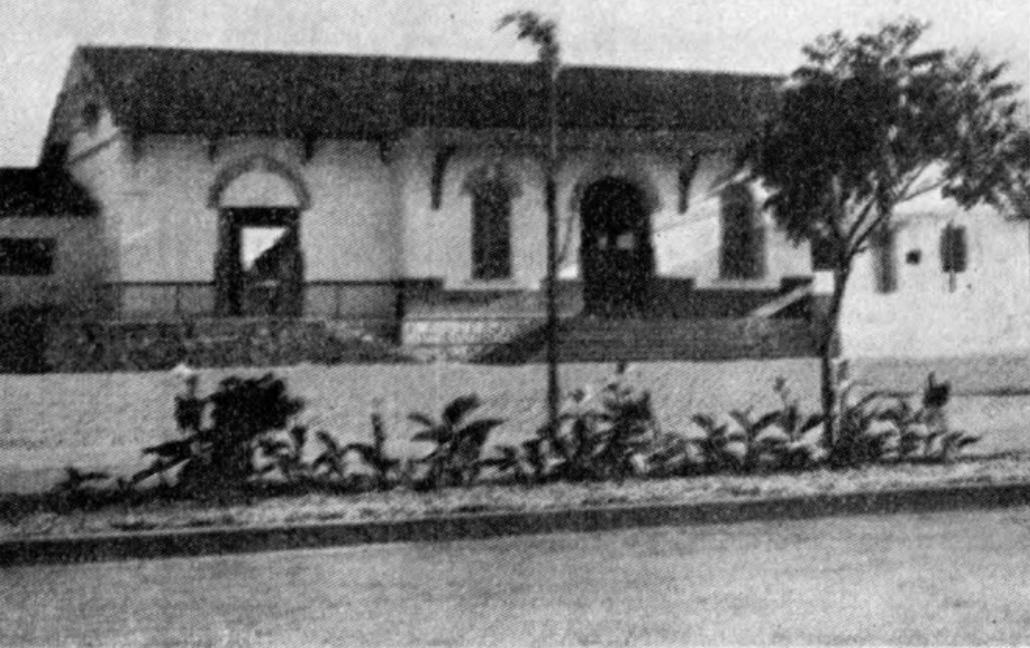
*Vista aérea da Cidade*

### *Transportes*

PALMITAL é servido pela Estrada de Ferro Sorocabana — Linha-Tronco, Júlio Prestes-Presidente Epitácio — com as estações de Palmital, Céres, Spanier e Sussuí; e, ainda, por uma rede de estradas estaduais e municipais, asfaltadas, com tráfego permanente durante o ano.

A rodovia Raposo Tavares é o elo de comunicação entre Palmital e cidades vizinhas, facilitando o intercâmbio comercial, cultural e humano.

A empresa Auto-Viação Ourinhos-Assis mantém uma linha intermunicipal e outra interestadual; a Palmital-Platina, uma intermunicipal; e a Palmital-Espanholada, uma interdistrital.



*Estação da Estrada de Ferro Sorocabana*

**Rodovias** — As ligações de Palmital com as capitais federal e estadual e municípios vizinhos são feitas nos seguintes tempos médios:

*Brasília-DF* — 18 horas e 59 minutos, via Colômbia, Frutal-MG e Goiânia-GO;

*São Paulo* — em 7 horas e 8 minutos;

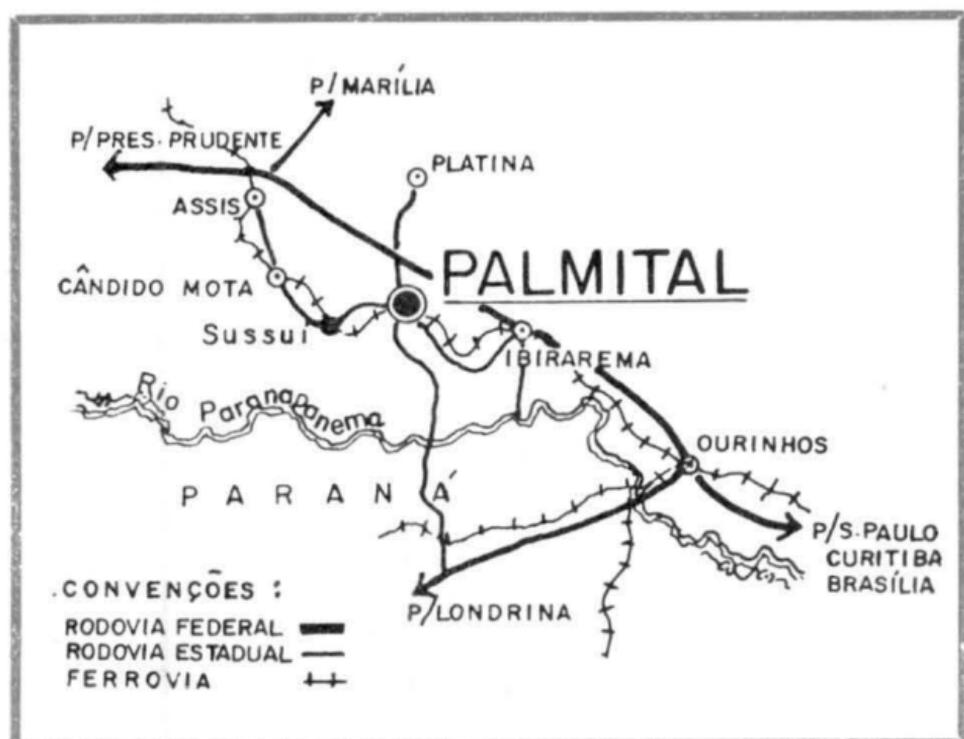
*Cândido Mota* — em 22 minutos (rodovia estadual);

*Ibirarema* — em 23 minutos (rodovia estadual);

*Platina* — em 31 minutos (rodovias estadual e municipal);

*Sussuí* (distrito) — em 22 minutos (rodovia municipal).

Estavam registrados na Prefeitura Municipal, em 1968, 275 automóveis e jipes, 1 ônibus, 152 caminhões, 80 camionetas e 31 outros não especificados.



*Ferrovias* — Por via férrea o Município liga-se com:  
*São Paulo* — em 11 horas e 18 minutos;  
*Cândido Mota* — em 38 minutos;  
*Ibirarema* — em 29 minutos;  
*Sussuí* (distrito) — em 19 minutos.

*Misto* — O pôrto José Leopoldino, no rio Paranapanema, divisa com Andirá-PR, dista da cidade 18 km, em 10 minutos de carro, em estrada asphaltada. É servido de balsa, que transporta tôda espécie de mercadoria (animais, ônibus, caminhões, etc.).

Por êsse sistema de transporte, a ligação com Andirá-PR é feita em 1 hora e 15 minutos.

Até *Cambará-PR*, o tempo é de 1 hora e 30 minutos; a travessia por balsa é feita no pôrto Três Ilhas.

### *Comunicações*

O SERVIÇO de comunicações é executado pela Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, através de uma agência postal.

Existiam 407 aparelhos telefônicos instalados pela Empresa Telefônica Paulista S/A, interligada com a Companhia Telefônica Brasileira.

---

## ASPECTOS CULTURAIS

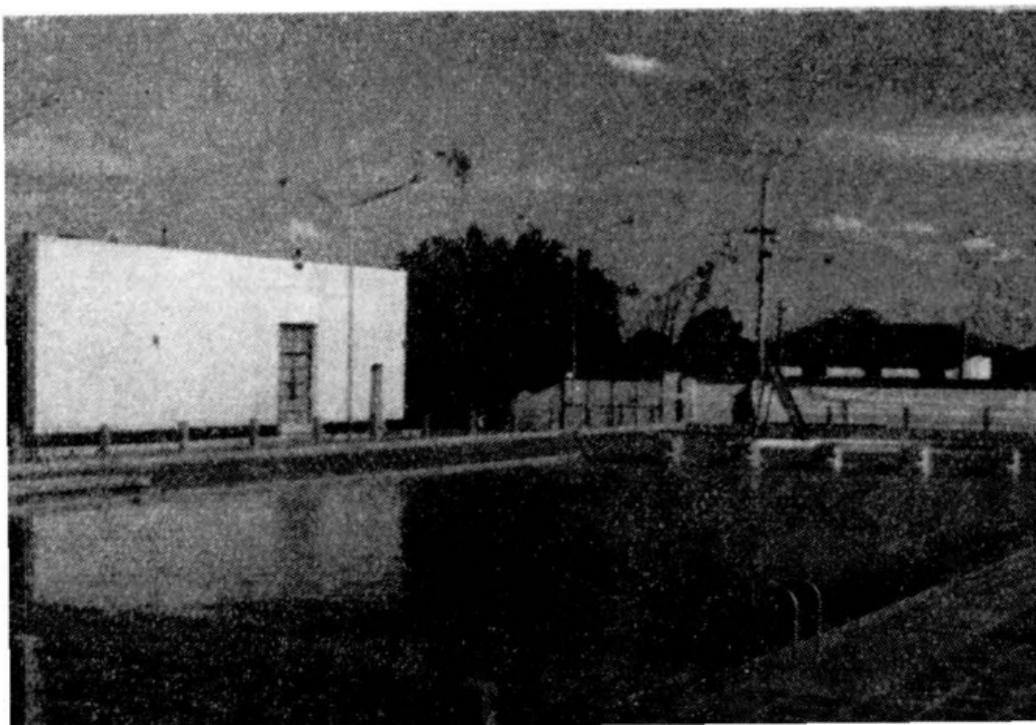
---

### *Ensino Primário*

O CENSO Escolar de 1964 demonstrou que o índice de escolaridade do Município era de 61,9%, sendo que na cidade êste índice atingiu a 77,9%, ultrapassando o do Estado — 73,6% e do País — 66,1%.

Em 1969, havia 68 unidades escolares, com 97 professores e 2.823 alunos matriculados no início do ano.

*Piscina do Country Clube*



No centro urbano encontram-se 2 grupos escolares, 2 jardins de infância e 1 parque infantil, para atender à população estudantil, além de elevado número de escolas primárias na zona rural.

### *Ensino Médio*

O COLÉGIO Estadual e Escola Normal Coronel José Joaquim Bittencourt, possui os cursos ginásial, colegial (científico) e normal.

No início do ano letivo de 1969, foram matriculados 1.212 educandos, contando-se 42 mestres.

### *Cultura*

No SETOR cultural, o Município conta com as seguintes entidades:

*Biblioteca* — do Grêmio Estudantil Castro Alves, pertencente ao Colégio Estadual e Escola Normal Coronel José Joaquim Bittencourt, com 2.301 volumes;

*Jornal* — *Fôlha de Palmital*, semanal, com tiragem anual de 55.000 exemplares;

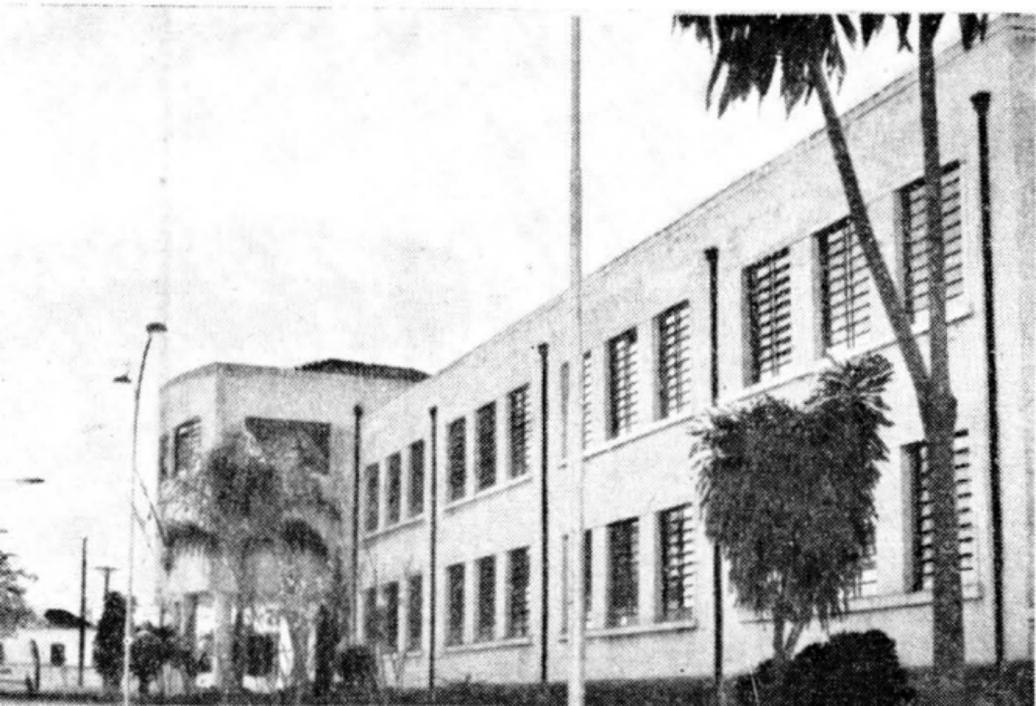
*Cinema* — Palmital, com capacidade para 800 espectadores;

*Associações culturais, recreativas e desportivas:* com finalidades filantrópicas e culturais — *Lions Clube*, com 23 sócios e *Rotary Clube*, com 18; recreativa — *São Paulo Clube*, com 400, em cuja sede, se realizam solenidades e reuniões festivas da cidade; esportiva — *Palmital Atlético Clube*, com 450, integrante da 2.<sup>a</sup> divisão de profissionais de futebol, da Federação Paulista de Futebol, é o único representante da região; recreativa e esportiva — *Country Clube*, com 132 sócios, sede social, piscina e amplo salão de festas.

Ao Município chegam com boa receptividade os programas de TV dos canais 9 e 4, de São Paulo, e 3, de Londrina-PR.

Funcionam 1 tipografia e 4 livrarias.

*Colégio Estadual e Escola Normal Cel. José Joaquim Bittencourt*





*Praça da Bandeira*

---

## *ASPECTOS SOCIAIS*

---

### *Urbanização*

A CIDADE, de aspecto moderno, apresenta logradouros quase todos asfaltados. São 3 avenidas, 6 praças, 49 ruas e 1 parque, num total de 59 logradouros. Dessas vias públicas, 46 possuem iluminação pública e domiciliar, 54, rede de abastecimento água e 20, esgoto sanitário. Eleva-se a 1.515 o número de prédios. Exercem a profissão 2 engenheiros.

A rede de abastecimento água, funcionando a partir de 1945, possui dois reservatórios, com capacidade total de 590.000 litros e estação elevatória de 2.400 m<sup>3</sup>, em 24 horas. A captação é de 80.000 litros por hora, feita em 17 minas e 2 poços artesianos. Há 2.200 hidrômetros ligados.

A rede de esgotos, com 1.850 metros de emissário, serve a 960 prédios.

A rede de energia elétrica é mantida pela Empresa Elétrica Vale do Paranapanema, com ciclagem de 50/60, corrente alternada de 220 watts. Elevam-se a 1.455 as ligações domiciliares.

O serviço de iluminação pública nos principais logradouros do Município é feito a luz de mercúrio, destacando-se, além de suas praças, a Avenida Nossa Senhora da Paz, que possui luminárias em toda extensão.

### *Assistência Médico-Hospitalar*

OS HOSPITAIS da Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Palmital, com 51 leitos e a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, com 36, ambos de clínica geral, prestam serviços clínicos, cirúrgicos, obstétricos, oftalmotorrinolaringológicos, além de pronto-socorro e ambulatório.

Conta ainda o Município com 1 pôsto de saúde e 1 de puericultura.

Em atividades profissionais 7 médicos, 7 dentistas, 6 farmacêuticos, 4 enfermeiros. Atendem à população local 6 farmácias.

### *Religião*

PREDOMINA a religião católica; parte da população, entretanto, adota os cultos protestante e espírita.

O catolicismo conta com 23 templos — matriz, 20 capelas e 2 igrejas. A matriz, dedicada a São Sebastião, acha-se totalmente remodelada. As igrejas são consagradas a São Roque e a Santo Antônio.

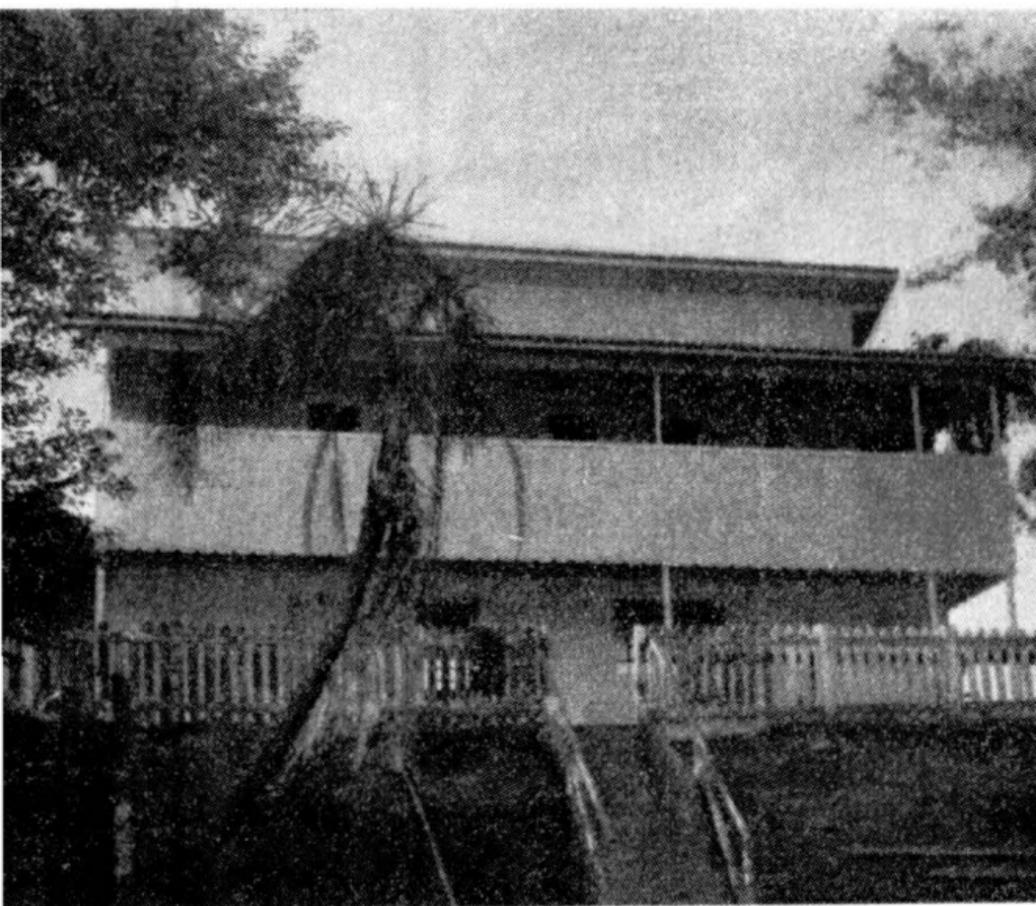
Os cinco templos protestantes são: 2 Presbiterianos Independentes, 1 Evangélico Assembléia de Deus, 1 da Congregação Cristã do Brasil e 1 da Associação Paulista das Igrejas Adventistas do 7.º Dia.

O espiritismo é praticado nos centros Joana d'Arc e Antônio de Pádua.

### *Turismo*

O RIO Paranapanema oferece aos visitantes praia para recreio e para os aficionados do esporte de pesca grande variedade de peixes, entre os quais o apreciado *dourado*. Dignos de nota os ranchos situados, na maioria, na barranca do rio e em algumas ilhas, junto as corredeiras, um pouco abaixo do pôrto José Leopoldino.

#### *Rancho para veranista*





Junto à adutora, no bosque situado a 1 km e meio do centro urbano, há um salão iluminado à luz de mercúrio e com tôdas as benfeitorias requeridas para realizações de festas e piqueniques, num ambiente agradável e característico.

Anualmente, em junho, é comemorada a *Festa da Cana*, com exposição do produto, concurso de produtividade e eleição da rainha. Em 1969, foi de 21 o número de expositores e de 15.000, aproximadamente, o de visitantes.

Como festas religiosas destacam-se: a de São Sebastião, padroeiro do Município, celebrada no dia 20 de janeiro e com solenidades pelo período de 10 dias; a de "Corpus Cristi", solenizada com grande procissão, sendo as ruas, por onde passa, profusamente ornamentadas pelos fiéis. É, também, festejado o dia de Santo Antônio e guardada a Semana Santa.

---

## ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

---

Estão sediadas no Município, entre outras, as seguintes repartições públicas: Fórum, Delegacia de Polícia, Coletoria Estadual e Pôsto Fiscal, 16.<sup>a</sup> Delegacia do Serviço Militar, Pôsto da Receita Federal, Tiro de Guerra 02.292, Pôsto do INPS, Junta de Alistamento Militar e Agência Municipal de Estatística do IBE.

### *Finanças*

EM 1968, a União arrecadou, no Município, NCr\$ 181,7 milhares e o Estado, NCr\$ 2,9 milhares. A Prefeitura arrecadou NCr\$ 1,1 milhão (1,0 milhão de renda tributária), e realizou despesas em igual montante.

O orçamento municipal aprovado para o exercício de 1969, previu receita de NCr\$ 960,0 milhares (NCr\$ 854,8 milhares de renda tributária), e fixou igual despesa.

O Pôsto da Receita Federal arrecada, também, no Município de Platina.

### *Representação Política*

A CÂMARA de Vereadores de Palmital é composta de 11 vereadores.

Estavam inscritos na 83.<sup>a</sup> Zona Eleitoral, até 1969, 6.182 eleitores.

---

## FONTES

---

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Ibirarema, Theotônio de Lima, respondendo pela Agência de Palmital.

Utilizaram-se também dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.

*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.*

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.ª série A

- 400 — Uruguaiana, RS.  
 401 — São José dos Campos, SP.  
 402 — Arapongas, PR.  
 403 — Ouro Preto, MG (2.ª ed.)  
 404 — Botucatu, SP (2.ª ed.)  
 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.)  
 406 — Paranavaí, PR.  
 407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.)  
 408 — Florianópolis, SC (3.ª ed.)  
 409 — Anápolis, GO (3.ª ed.)  
 410 — Limeira, SP.  
 411 — Itaperuna, RJ.  
 412 — Macapá, AP.  
 413 — Recife, PE (3.ª ed.)  
 414 — Valinhos, SP.  
 415 — Porecatu, PR.  
 416 — Olinda, PE.  
 417 — Boa Vista, RR.  
 418 — Canoas, RS.  
 419 — Pôrto Velho, RO.  
 420 — Palmares, PE.  
 421 — Santo Ângelo, RS.  
 422 — Taubaté, SP.  
 423 — Tiradentes, MG.  
 424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.)  
 425 — Viçosa, Al.  
 426 — Caruaru, PE (2.ª ed.)  
 427 — Marília, SP (3.ª ed.)  
 428 — São Sebastião do Alto, RJ.  
 429 — São Leopoldo, RS.  
 430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.)  
 431 — Itapipoca, CE.  
 432 — Barbacena, MG (2.ª ed.)  
 433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.)  
 434 — Cametá, PA (2.ª ed.)  
 435 — Piúí, MG.  
 436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.)  
 437 — Itabuna, BA (3.ª ed.)  
 438 — Londrina, PR.  
 439 — Tupã, SP (2.ª ed.)  
 440 — Catu, BA.  
 441 — Niterói, RJ.  
 442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.)  
 443 — Santo André, SP.  
 444 — Sorocaba, SP (3.ª ed.)  
 445 — Araçatuba, SP.  
 446 — Duque de Caxias, RJ.  
 447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.)  
 448 — Blumenau, SC (2.ª ed.)  
 449 — São Luiz Gonzaga, RS.  
 450 — Jabotão, PE (2.ª ed.)  
 451 — Vassouras, RJ (2.ª ed.)  
 452 — Araraquara, SP (2.ª ed.)  
 453 — Campo Grande, MT (2.ª ed.)  
 454 — Sete Lagoas, MG.  
 455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.)  
 456 — Campos, RJ (2.ª ed.)  
 457 — Palmeira dos Índios, AL (2.ª ed.)  
 458 — Campos do Jordão, SP.  
 459 — Teresina, PI.  
 460 — Araguari, MG.  
 461 — Viçosa, MG (2.ª ed.)  
 462 — Uberaba, MG (2.ª ed.)  
 463 — Jundiaí, SP.  
 464 — Santarém, PA (2.ª ed.)  
 465 — Palmital, SP.



*Nossa capa: Retrato de um cafèzal em sua faina diària pela pena de Percy Lau.*



FUNDAÇÃO IBGE  
SERVIÇO GRÁFICO